Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

A BR 158 E SEUS IMPACTOS: NAS COMUNIDADES INDÍGENAS NO ESTADO DO MATO GROSSO

ROSENILDA MARIA DE MORAES SILVA , ELIZEU DAMAMBRO, ARISTIDES MOYSES, MARGOT RIEMAN COSTA E SILVA
rosenildaipora@gmail.com

Objetivo: Apresentar os impactos causados pela implementação da BR-158 no cotidiano das comunidades indígenas no Estado do Mato Grosso, sendo possível analisar os aspectos positivos e negativos que as mesmas trazem no interior das sociedades que elas abrangem bem como os percalços enfrentados pela mesma em prol da sua preservação e auto afirmação. **Método:** Metodologicamente, trata-se de uma análise teórico-empírica conforme propõem Tachizava e Mendes (1999). Para maior compreensão dessa investigação foram realizadas coletas e análises de dados optando por entrevistas, tendo como público alvo membros das comunidades indígenas, concedidas por autorização da (FUNAI) da cidade de Barra do Garças – MT, sendo possível contactar com chefes locais das cidades de Água Boa, Barra do Garças e Confresa. Para estruturar a pesquisa também foi realizado leituras teóricas que fundamenta o mesmo. **Resultados:** O Estado Mato-grossense conta com uma diversidade muito rica, possuindo 78 terras indígenas habitadas por 47 etnias indígenas que se encontram em fases diferentes de regularização. De acordo com TAPIRAPÉ (2016), coordenador da Funasa/Sesai, relatou em uma entrevista que as grandes rodovias trouxeram as plantações de soja nas divisas das terras indígenas e, com isso, chegou muita poluição nas reservas, uma vez que os agrotóxicos lançados nas plantações de soja envenenaram animais e águas. Sobre a BR 158, disse que não houve discussões com os indígenas, na época de sua construção, porém não é a favor de sua retirada, pelo contrário, quer sim uma melhora, pedindo acostamentos e melhores sinalizações.O desenvolvimento do agronegócio vem causando preocupação quanto aos diversos conflitos que surgem a partir da dominação do espaço territorial. **Conclusão:** A insatisfação por parte da comunidade indígena com a infraestrutura da BR-158, a qual vem trazendo problemas sérios a toda população indígena na área da saúde, tais como: diabetes, hipertensão na população acima de 30 anos, alcoolismo, drogas e até prostituição, também os acidentes com os indígenas na BR-158. Mesmo apresentando grandes problemas os entrevistados demonstraram que precisa melhorar mais, pois a BR trouxe benefícios as comunidades indígenas como a facilidade de locomoção e o desenvolvimento do agronegócio para a população das cidades vizinhas.

Palavras-chave: Conflitos Indigenas. BR158. Mato Grosso.